



WIKIPÉDIA E ENCICLOPÉDIA BRITÂNICA: informação confiável?

Aline Luli Romero Ribeiro
Cláudio Gottschalg-Duque

Resumo: Este artigo apresenta os resultados obtidos em um trabalho acadêmico que estudou a confiabilidade das informações das duas obras de referência, no formato digital e em língua inglesa, Wikipédia e Enciclopédia Britânica, dentro da área de Biblioteconomia, por meio da avaliação de verbetes semelhantes. Com o intuito de determinar o nível de confiabilidade de cada uma destas Enciclopédias e com base nos conceitos de Arquitetura da Informação, pretende-se analisar se a proibição da citação da Wikipédia no ambiente acadêmico faz-se justificada.

Palavras-chave: Wikipédia. Enciclopédia Britânica. Informação confiável. Comparação. Verbetes.

1 INTRODUÇÃO

Como fonte de informação a Wikipédia é confiável? A contribuição do público em geral, sem exigências de qualificação comprovada para discorrer sobre determinado assunto, produz conteúdo relevante do ponto de vista didático-pedagógico?

O estudo de Ribeiro (2008) teve por objetivo central analisar a confiabilidade das informações das duas obras de referência no formato digital e em língua inglesa, Wikipédia e Enciclopédia Britânica, dentro da área de Biblioteconomia. Por meio da avaliação de verbetes semelhantes, estabeleceu-se o nível de confiabilidade de cada uma destas Enciclopédias e se a proibição da citação da Wikipédia no ambiente acadêmico faz-se justificada.

Abordou-se a definição dada aos verbetes por cada uma das Enciclopédias, verificando seu nível de precisão de acordo com critérios pré-estabelecidos¹.

¹ Ver tópico 3. Métodos de coleta e análise de dados

2 BREVE HISTÓRICO

2.1 Enciclopédia Britânica

A Enciclopédia Britânica é uma premiada obra de referência generalista², existente desde 1768. Surgiu na Escócia, em Edinburgo, em meio ao movimento intelectual conhecido como Iluminismo Escocês (ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA UK, 2007). É escrita por 19 editores em tempo integral e conta com a colaboração de mais de quatro mil peritos.

A Enciclopédia Britânica foi a pioneira na migração para o meio digital. Em 1994, juntamente com a primeira versão do material em CD-ROM, a companhia *Britannica Inc.* desenvolveu o *Britannica Online*, a primeira enciclopédia para Internet, disponibilizando todo o seu conteúdo na *web*.

Encontra-se atualmente na 15ª edição e possui uma única estrutura dividida em três partes: a *Micropædia*, de 12 volumes, contém verbetes menores (geralmente tendo menos de 750 palavras), a *Macropædia*, de 17 volumes, com longos artigos (tendo de duas a 310 páginas cada) e a *Propædia*, num só volume, que pretende fornecer um esboço do conhecimento humano, de modo hierárquico. O tamanho da Britânica tem-se mantido muito constante ao longo dos últimos 70 anos, com cerca de 40 milhões de palavras e meio milhão de tópicos (THE NEW ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA, Apud WIKIPEDIA, 2011).

A crítica mais frequentemente atribuída às enciclopédias desde seu aparecimento e que também atinge a Enciclopédia Britânica é a tendenciosidade de seu conteúdo, isto é, a expressão da opinião dos pensamentos de seus escritores e editores.

2.2 Wikipédia

A Wikipédia é uma enciclopédia multilíngüe, *online*, livre e colaborativa, ou seja, escrita internacionalmente por várias pessoas comuns de diversas regiões do mundo, todas elas voluntárias. Por ser livre, entende-se que qualquer artigo dessa obra pode ser transcrito, modificado e ampliado, desde que preservados os direitos de cópia e modificações (WIKIPEDIA, Ibid). É derivada da Nupédia, uma Enciclopédia *online* paga e de edição restrita, e foi idealizada por Jim Wales. Este é o grande diferencial desta enciclopédia, já que

² A obra de referência é generalista quando define verbetes em todos os campos do conhecimento, ou seja, em Ciências Sociais, Ciências Humanas, Ciências Exatas etc.

qualquer pessoa com acesso a Internet pode modificar qualquer artigo e ser um potencial colaborador do projeto.

Existente desde janeiro de 2001, está disponível em 272 idiomas ou dialetos com mais de 17 milhões de artigos, dos quais mais de 3,5 milhões são referentes à versão em língua inglesa³ e 671.957 à versão em língua portuguesa⁴. O número total de páginas ultrapassa os 67 milhões e inclui imagens, páginas de usuários, páginas de discussão, categorias, predefinições, páginas de gestão dos projetos, etc (WIKIPEDIA, Ibid.). Segundo o site Alexa, a Wikipédia é o sétimo *web* site mais visitado do mundo⁵.

A Wikipédia baseia-se no modelo *wiki*, que consiste em uma rede de páginas *web* com diversas informações que podem ser modificadas e ampliadas por qualquer pessoa por meio de navegadores comuns, como o Internet Explorer, por exemplo. O termo *wiki* tem origem havaiana (*wiki-wiki*) e significa rápido. A idéia central do modelo *wiki* é que “qualquer texto original possa ser alterado de modo que novos conhecimentos sejam incorporados aos já existentes (...)” (SCHONS, 2007).

A Wikipédia conta com milhões de editores ativos de diversas partes do mundo, os chamados *wikipedistas* ou *wikipedianos*, subdivididos em diversas categorias ou funções especiais, de acordo com a contribuição que oferecem ao projeto. Sua atualização é feita não só diariamente, como acontece também em tempo real.

2.2.1 A Wikipédia no Ambiente Acadêmico: Imprecisão X Cooperação

Keen (SILVA, Ibid., p. 3) apresenta a Wikipédia como “um fenômeno desencadeador da destruição da cultura na atualidade por apresentar possibilidade de edição de conteúdos por qualquer pessoa (...)”. Por ser de livre edição, a Wikipédia sofre sabotagens e alterações indevidas, os chamados “vandalismos virtuais”, desde sua criação. Bordignon (2006, p. 3), por outro lado, tem um ponto de vista totalmente contrário:

A comunidade de usuários conseguiu criar um espaço em que se pode extrair e ingressar conhecimento, o qual provavelmente será expandido ou corrigido por outros pares de forma livre. O produto criado é um exemplo de uma tal dimensão onde se observa como tem êxito um modelo de produção colaborativa de bens de caráter intelectual (...). As pessoas que contribuem

³ Número de artigos em língua inglesa: 3 546 651. Dados da *List of Wikipedias* de 1º de fevereiro de 2011.

⁴ Dados da *List of Wikipedias* de 8 de fevereiro de 2011.

⁵ Alexa Top 500 global sites. Visitado em 8 de fevereiro de 2011.

com a Wikipédia estão motivadas por seus interesses por compartilhar seus conhecimentos com todos os habitantes do planeta⁶ (Tradução da autora).

Algumas Universidades possuem políticas de proibição de citação da Wikipédia, como a Universidade de Middlebury, nos Estados Unidos. Por outro lado, Roy Rosenzweig, diretor do Centro de História e Mídia na Universidade George Mason, realizou uma análise da precisão da Wikipédia para o *The Journal of American History* e achou que, em muitos verbetes, ela possuía mais precisão do que as enciclopédias mais tradicionais (JASCHIK, 2007). Rosenzweig comentou que o problema real é um estudante universitário utilizar enciclopédias como fonte de pesquisa quando ele deveria utilizar fontes mais avançadas, como periódicos científicos, por exemplo.

2.2.2 Pesquisas Anteriores sobre a Wikipédia

Um artigo polêmico da revista *Nature* (GILES, 2005) apresenta a confiabilidade do conteúdo da Wikipédia em diversas áreas do conhecimento, utilizando como parâmetro de comparação a Enciclopédia Britânica. O resultado final não distanciou as duas enciclopédias quanto aos erros (162 erros para a Wikipédia e 123 erros para a Britânica, com uma média de 4 erros por verbete para a Wikipédia e de 3 erros por verbete para a Enciclopédia Britânica), atestando que a livre iniciativa da Wikipédia se equipara às enciclopédias mais tradicionais.

2.3 A Arquitetura da Informação e a Wikipédia

Segundo Morville, uma das definições para Arquitetura da Informação é a arte e a ciência de estruturar e classificar *web* sites e intranets para ajudar as pessoas a encontrar e gerenciar informação. Em 1976, Richard Wurman criou um novo objeto de estudo, chamado Arquitetura da Informação, com o objetivo de organizar a informação de forma que os seus usuários possam assimilá-la com facilidade e, assim, tornar o complexo claro (REIS, 2005).

⁶ No original: “La comunidad de usuarios ha logrado crear un espacio en el que se puede extraer e ingresar conocimiento, el cual probablemente será expandido o corregido por otros pares de forma libre. El producto logrado es un ejemplo a escala donde se observa como ha tenido éxito un modelo de producción colaborativa de bienes de carácter intelectual (...). Las personas que contribuyen con Wikipedia están motivadas por su interés por compartir sus conocimientos con todos los habitantes del planeta”.

Um dos grandes problemas de usabilidade dos *websites* é a falta de organização e estruturação da informação. Rosenfeld & Morville citam a incapacidade de encontrar uma informação como um dos fatores que mais desagradam os usuários.

Conforme colocação anterior, a Wikipédia utiliza o modelo *wiki*, que consiste em utilizar hipertexto ou *software* colaborativo de edição coletiva para identificar um tipo específico de coleção de documentos. Seu projeto é atribuído à *Wikimedia Foundation Inc.* uma organização beneficente, sem fins lucrativos, cujo objetivo é desenvolver e manter conteúdo aberto, por meio de projetos baseados no sistema *wiki* e fornecer o conteúdo completo destes, de forma totalmente livre, possível devido à licença CC-BY-SA⁷ (WIKIPEDIA, Ibid.).

3 MÉTODOS DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS

O experimento realizado tomou como base três autores, pesquisadores que escreveram sobre a Wikipédia anteriormente, e consistiu em analisar alguns verbetes semelhantes, escolhidos

nas duas enciclopédias aleatoriamente (SZESNAT, 2006), de acordo com critérios de avaliação do verbete pré-estabelecidos (GILES, 2005; STVILIA, 2005a, 2005b, 2007).

Os verbetes escolhidos totalizaram 14 (catorze)⁸. Cada verbete foi analisado duas vezes, uma referente à Enciclopédia Britânica e outra referente à Wikipédia.

O experimento realizou-se no formato digital e na língua inglesa, devido ao fato de ambos se tratarem de mídias mais atuais, que sofrem modificações quase diariamente, no caso da Wikipédia, e semestralmente, no caso da Enciclopédia Britânica, mais acessíveis e porque a língua portuguesa não possui verbetes suficientes referentes a Biblioteconomia para a realização desta pesquisa em nenhuma das Enciclopédias. As definições dos verbetes foram totalmente retiradas dos 32 (trinta e dois) volumes da *Encyclopaedia Britannica online* no site da Enciclopédia Britânica e do site da Wikipédia, sem nenhuma utilização de materiais adicionais pertencentes a nenhuma das enciclopédias⁹.

⁷ *Creative Commons* é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, voltada a expandir a quantidade de obras criativas disponíveis, através de suas licenças que permitem a cópia e compartilhamento com menores restrições, conhecidas como licenças *Creative Commons*. **Fonte:** Wikipédia, http://pt.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons. Visualizado em 8 de fevereiro de 2011.

⁸ Ver apêndice

⁹ A Enciclopédia Britânica contestou os resultados da revista *Nature* alegando a utilização de outros materiais, como o almanaque de referências do ano e o dicionário.

Os verbetes analisados foram comparados, ainda, com uma terceira fonte, a obra de referência digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação em língua inglesa, o ODLIS - Online Dictionary of Library and Information Science – estipulada como parâmetro de comparação (algumas vezes uma quarta ou quinta fonte fez-se necessária para analisar se todas as informações na descrição do verbete eram coerentes).

Os verbetes para este experimento foram extraídos dos sites das Enciclopédias Britânica e Wikipédia, entre os dias 23 a 28 de setembro de 2008 (no intervalo citado ocorreram a coleta, seleção dos verbetes e elaboração da lista) e posteriormente comparados com os verbetes do ODLIS. O acesso aos verbetes dos 32 volumes da Enciclopédia Britânica fez-se mediante o pagamento da licença anual, equivalente a \$ 69,95 dólares. A Wikipédia e o ODLIS estão disponíveis na Internet gratuitamente.

Para a análise qualitativa da definição dos verbetes, foram adotados alguns critérios:

- inconsistência por verbete (falta de coerência entre cada uma das palavras com suas definições);
- erros graves (designação de todas as grandes diferenças residuais do conceito);
- incorreção factual (designação de fatos incorretos, de fatos que não condizem com o real);
- omissão (falta, lacuna conceitual);
- falsa afirmação (afirmação inexata, sustentação verdadeira infundada);
- adequação da linguagem (uso de linguagem formal, frases bem construídas);
- ocorrência de cópias (parciais ou do verbete todo); e
- abrangência do conteúdo (descrição complexa ou insuficiente).

Considerou-se item dos critérios de avaliação somente quando a ocorrência de um dos critérios implicava no não entendimento do verbete.

Para a análise quantitativa, adotaram-se também os critérios:

- inconsistência por verbete (falta de coerência entre cada uma das palavras com suas definições);
- erros graves (designação de todas as grandes diferenças residuais do conceito);
- incorreção factual (designação de fatos incorretos, de fatos que não condizem com o real);
- omissão (falta, lacuna conceitual);
- falsa afirmação (afirmação inexata, sustentação verdadeira infundada).

Além dos critérios de avaliação adotados, consideraram-se, ainda, dois aspectos:

1. A quantidade de palavras pela quantidade de incorreções na definição do verbete;
2. A quantidade total de ocorrência dos critérios de avaliação pré-estabelecidos por Enciclopédia.

Com relação ao primeiro aspecto, contabilizou-se a quantidade de palavras utilizadas na definição de cada verbete e dividiu-se pela quantidade de itens dos critérios de avaliação encontrados no mesmo. A finalidade aqui é determinar a quantidade de erros por verbete ou “escala de erros”.

$$Ee = \frac{Qp}{Qi}$$

Ee = Escala de erro

Qp = Quantidade de palavras na definição do verbete

Qi = Quantidade de itens ocorridos na descrição do verbete

No caso de omissões, o cálculo é feito com base na possibilidade de um texto completo.

$$Co = Pf + Pt$$

Co = Complemento da omissão

Pf = Palavras faltantes

Pt = Palavras totais da definição do verbete

Quanto ao segundo aspecto, contabilizou-se a quantidade de itens dos critérios de avaliação total ocorridos na descrição dos verbetes de cada Enciclopédia e calculou-se a porcentagem de cada item encontrado. Ao final da avaliação, comparou-se os resultados entre as duas Enciclopédias.

$$Pi = \frac{100 \times Qi}{Qt}$$

Pi = Porcentagem de itens

Qi = Quantidade de itens ocorridos nas definições dos verbetes

Qt = Quantidade total de itens na Enciclopédia.

4 RESULTADOS

4.1 Análise Quantitativa dos Dados

Pela análise da “escala de erros” de cada uma das Enciclopédias foi possível constatar que 50% (cinquenta por cento) dos verbetes de ambas estavam corretos. O resultado dos erros por verbete encontra-se resumido na Tabela 1:

Tabela 1 – “Escala de Erros”

VERBETE	BRITÂNICA	WIKIPÉDIA
FID	1 para 160	1 para 137
DOCUMENTATION	-	1 para 444
AACR	1 para 278	-
UDC	1 para 186	-
NATIONAL LIBRARY	1 para 212	1 para 217
ISBN	1 para 153	1 para 59,5
ISSN	-	1 para 160
OCLC	-	1 para 151

A Tabela 1 descreve os dados dos cálculos da “Escala de Erros” dos verbetes analisados. Os espaços não preenchidos e os verbetes não adicionados à tabela foram considerados corretos.

Tabela 2 – Quantidade de palavras complementares às Omissões

VERBETE	BRITÂNICA	WIKIPEDIA
FID	16	46
NATIONAL LIBRARY	127	-
LEGAL DEPOSIT	20	20
IFLA	76	-

A Tabela 2 representa a quantidade aproximada de palavras necessárias para que a descrição dos verbetes com alguma omissão seja considerada completa, comparada aos textos parâmetros.

Dos 14 (catorze) termos analisados, 50% (cinquenta por cento) não apresentam itens dos critérios de avaliação nas duas Enciclopédias. A Enciclopédia Britânica apresentou 13 (treze) itens totais (13 ocorrências de algum dos critérios de avaliação estabelecidos), enquanto a Wikipédia obteve o equivalente a 10 (dez) itens totais (10 ocorrências de algum dos critérios de avaliação estabelecidos).

A classificação da ocorrência dos itens segundo os critérios de avaliação teve a seguinte divisão:

Tabela 3 – Índice de itens ocorridos nas Enciclopédias

CRITÉRIOS	BRITÂNICA	WIKIPÉDIA
OMISSÃO	61%	20%
INCORREÇÃO FACTUAL	31%	50%
INCONSISTÊNCIA POR VERBETE	8%	20%
FALSA AFIRMAÇÃO	0%	10%
ERRO GRAVE	0%	0%

A Tabela 3 apresenta os resultados da quantidade de itens dos critérios de avaliação por Enciclopédia. Dos 13 (treze) itens presentes na Enciclopédia Britânica, 61% foram por omissão, 31% por incorreção factual e 8% por inconsistência por verbete. Já na Wikipédia, dos 10 (dez) itens ocorridos, 20% foram por omissão, 50% por incorreção factual, 20% por inconsistência por verbete e 10% por falsa afirmação.

4.2 Análise Qualitativa dos Dados

Conforme os critérios de avaliação qualitativos mencionados anteriormente, constatou-se alguns problemas de adequação de linguagem por parte das duas Enciclopédias. Constatou-se também alguns problemas de abrangência de conteúdo, caracterizando, muitas vezes, o critério de omissão. Porém, outras vezes, a definição do verbete foi tão abrangente e complexa quanto um dicionário de terminologias específicas da área de Biblioteconomia, fato constatado especialmente na Wikipédia.

5 CONCLUSÃO

Foi possível constatar que a enciclopédia Wikipédia apresentou maior qualidade na informação disponível para os verbetes *AACR*, *Universal Decimal Classification*, *Library Science*, *Library*, *Digital Library*, *National Library*, *OPAC*, *IFLA* e *ISSN*. No verbete *Legal Deposit*, as duas Enciclopédias incorreram no mesmo erro e ofereceram praticamente a mesma descrição quanto ao conteúdo.

A Wikipédia recebe atualizações quase diariamente, enquanto a Enciclopédia Britânica é atualizada semestralmente. Por outro lado, a livre edição da Wikipédia por qualquer pessoa que se cadastre como colaborador, pode acarretar utilizações de má-fé, como a sabotagem de alguns verbetes, enquanto a Enciclopédia Britânica não corre este risco.

A qualidade informacional do texto do verbete, atribuída pela complexidade na descrição e na abrangência do conteúdo analisado, pelo uso de linguagem formal e de frases bem construídas e pela ocorrência de cópias, foi melhor na Wikipédia, embora esta melhoria dos resultados tenha sido quase imperceptível. Isto devido ao fato de que seus verbetes eram mais completos em relação aos verbetes encontrados na Enciclopédia Britânica, dignos de uma obra de referência específica do campo estudado (comparada ao ODLIS). Não foram atribuídas cópias a nenhuma das Enciclopédias. Percebeu-se que a diferença não é tão grande e que as duas não estão tão distantes quanto se espera no âmbito da Biblioteconomia. A livre edição de conteúdos por pessoas sem conhecimento técnico não comprometeu os resultados deste experimento.

Do ponto de vista da Arquitetura da Informação, a Wikipédia condiz com os conceitos desta quanto à estruturação e classificação de *web sites*, uma vez que sua aceitação pelos usuários é nítida e a coloca no sétimo lugar do ranking das páginas mais visitadas, segundo o site Alexa. A Wikipédia não somente ajuda as pessoas a encontrar a informação, como tem a interação e participação direta do usuário no gerenciamento de sua informação. A Arquitetura do site seguindo o modelo *wiki*, proposto pela *Wikimedia Foundation*, foi bem aceito pelos usuários da *web* e, conseqüentemente, sua usabilidade foi bem sucedida.

Mas é o suficiente para se permitir a citação da Wikipédia no ambiente acadêmico? De acordo com os resultados finais, ainda há um índice de imprecisão alto; 50 % dos verbetes analisados continham ao menos uma ocorrência de um dos critérios de avaliação estabelecidos para a comparação. Quanto ao conteúdo, a confiabilidade da Wikipédia se

equipara com o da Enciclopédia Britânica na área de Biblioteconomia. Enfim, a utilização crítica da Wikipédia não é prejudicial (SZESNAT, 2006, p. 8).

WIKIPEDIA AND ENCICLOPEDIA BRITANNICA: reliable information?

Abstract: This article presents the results obtained in an academic work that studied the reliability of the information of two reference works, in digital format and in English, Wikipedia and Encyclopedia Britannica, in the area of Librarianship, through the evaluation of similar entries. In order to determine the reliability level of each of these encyclopedias and based on the concepts of Information Architecture is intended to verify if the Wikipedia's citation in the academic world is justifiable.

Keywords: Wikipedia. Encyclopedia Britannica. Reliable information. Comparison. Entry.

REFERÊNCIAS

ALEXA INTERNET. Disponível em: <http://www.alexa.com/>. Acesso em: 08 fevereiro 2011.

BORDIGNON, Fernando Raúl Alfredo. Wikis: Hacia un modelo comunitario de preservación y socialización del conocimiento. **Simbiosis**: Revista Eletrónica de Ciencias de la Información. University of Puerto Rico, [2006]. 6 p. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00009612/01/Wikis-y-bibliotecas-v5-final.pdf>>. Acesso em: 29 jul. 2008.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA Inc. **The Britannica store**. [Chicago]: EB, 2008. Disponível em: <<http://corporate.britannica.com/products.html>>. Acesso em: 09 dez. 2008.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA UK, Inc. **History of Encyclopædia Britannica and Britannica Online**. Londres: EB, 2007. Disponível em: <http://www.britannica.co.uk/BritannicaCoUK_Info_History.htm>. Acesso em: 09 dez. 2008.

ENCYCLOPAEDIA BRITANNICA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Enciclop%C3%A9dia_Brit%C3%A2nica>. Acesso em: 08 fev. 2011.

GILES, Jim. Internet encyclopaedias go head to head. **Nature**, [s. l.], v. 438, n. 7070, 15 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.nature.com/nature/journal/v438/n7070/full/438900a.html>>. Acesso em: 20 fev. 2008.

HELIC, Denis. MAURER, Hermmann. Austria-forum: a citable web encyclopedia. In: **IADIS International Conference WWW/Internet 2008**. Alemanha: Albert-Ludwigs-Universität Freiburg, 2008.

JASCHIK, Scott. A stand against Wikipedia. **Inside Higher ED**, 26 janeiro 2007. Disponível em: <<http://www.insidehighered.com/news/2007/01/26/wiki>>. Acesso em: 24 fev. 2008.

KILLE, Angela. **Wikis in the workplace**: how wikis can help manage knowledge in library reference services. Austin: University of Texas, [200-]. Disponível em: <http://libres.curtin.edu.au/libres16n1/Kille_essayopinion.htm>. Acesso em: 10 set. 2008.

MORVILLE, Peter; ROSENFELD, Louis. **Information Architecture for the world wide web**. [s. l.] : O'Reilly Media, 2006. Disponível em: <<http://oreilly.com/catalog/9780596527341>>. Acesso em: 01 fev. 2011.

REIS, Guilherme. **Enfrentando o tsunami da informação**. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://www.guilhermo.com/ai_biblioteca/artigo.asp?referencia=39>. Acesso em: 02 fev. 2011.

REITZ, Joan M. **ODLIS**: online dictionary for Library and Information Science. [s. l.]: Libraries Unlimited, © 2007. Disponível em: <<http://lu.com/odlis/about.cfm>>. Acesso em: 18 nov. 2008.

RIBEIRO, Aline Luli Romero. **Estudo comparado de verbetes de Biblioteconomia em língua inglesa entre a Wikipédia e a Enciclopédia Britânica**: informação confiável? Brasília: UnB, 2008.

SCHONS, Cláudio Henrique. COUTO, Fabiano Corrêa da Silva. MOLOSSI, Sinara. O uso de wikis na gestão do conhecimento em organizações. In: **Biblios**: Revista de Bibliotecologia y Ciencias de la Información. Peru, v. 8, n. 27, jan./mar. 2007.

SILVA, Fernando Firmino da. A questão da produção amadora no ciberespaço e o impacto no mainstream media. **Contemporanea**, v. 5, n. 1 e 2, dez. 2007. Disponível em: <http://www.contemporanea.poscom.ufba.br/v5n1-2_pdf_dez07/FernandoFirmino_questao.pdf>. Acesso em: 02 set. 2008.

STVILIA, Besiki, et al. **Assessing information quality of a community-based encyclopedia**. In: Proceedings of the International Conference on Information Quality. Champaign, EUA: University of Illinois, [2005]. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.78.6243>>. Acesso em: 11 set. 2008.

_____. **Information quality discussions in Wikipedia**. Champaign, EUA: University of Illinois, [2005]. Disponível em: <<http://www.isrl.uiuc.edu/~stvilia/papers/qualWiki.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2008.

_____. **Information quality work organization in Wikipedia**. [s. l.]: Jasist, 2007. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/summary?doi=10.1.1.83.3380>>. Acesso em: 11 set. 2008.

SZESNAT, Holger. **Who knows?** Wikipedia, teaching and research. Cambridge Theological Federation, 12 outubro 2006. Disponível em: <www.sbl-site.org>. Acesso em: 27 fev. 2008.

WIKIPEDIA. **Wikipédia**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia>>. Acesso em: 08 fev. 2011.

APÊNDICE A - Lista de Verbetes Analisados

ANGLO-AMERICAN CATALOGUING RULES

DIGITAL LIBRARY

DOCUMENTATION

INTERNATIONAL FEDERATION FOR INFORMATION AND DOCUMENTATION -
FID

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION AND INSTITUTIONS
- IFLA

INTERNATIONAL STANDARD BOOK NUMBER - ISBN

INTERNATIONAL STANDARD SERIAL NUMBER - ISSN

LEGAL DEPOSIT

LIBRARY

LIBRARY SCIENCE

NATIONAL LIBRARY

ON-LINE PUBLIC ACCESS COMPUTER - OPAC

ONLINE COMPUTER LIBRARY CENTER - OCLC

UNIVERSAL DECIMAL CLASSIFICATION

Informações dos autores

Aline Luli Romero Ribeiro

Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade de Brasília – CID-UnB.

Bibliotecária CRB1-2412.

Servidora Pública da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

E-mail: aline.luli@gmail.com Fone: 61-8186-9740

Cláudio Gottschalg-Duque

Professor Adjunto do Depto de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (CID-UnB).

Doutorado-sanduíche em Angewandte Sprachwissenschaft und Computerlinguist - Justus-Liebig-Universität Giessen (2004) e doutor no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação (2005). Experiência na área de Linguística, com ênfase em Leitura e Escrita, atuando principalmente nos temas: sistemas de recuperação de informação, ontologia, linguística computacional, sistemas inteligentes e web semântica.

E-mail: klausshertzog@gmail.com Fones: 61- 3107-2626/ 61- 3107-2632



Artigo recebido em 07/07/2011 e aceito para publicação em 04/04/2012.